



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

AVALIAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE GENÓTIPOS DE PITANGUEIRA

LUCIMÁRIO PEREIRA BASTOS¹; ANA CRISTINA VELLO LOYOLA DANTAS²; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA², KELLY DE SOUZA SANTOS³; LUCAS DE OLIVEIRA RIBEIRO⁴; TAISE DO AMOR DIVINO OLIVEIRA⁵; ELIANE SANTANA RODRIGUES⁵ KARINE DA SILVA SANTOS⁵; ELAINE SILVA DA CRUZ⁴

¹Pesquisador-EBDA/Doutorando em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), agronero@yahoo.com.br.

²Docente, UFRB, acloyola@gmail.com; mapcosta63@gmail.com.

³Discente de Agronomia, bolsista PIBIC/CNPq, kelly_agroufrb@yahoo.com.br

⁴Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais UFRB / Embrapa. lucasdeoliveira2@yahoo.com.br, nanescruz@yahoo.com.br

⁵Discente de Agronomia, bolsista PROPAAE, taiseoliveira85@gmail.com e elianesantanar@gmail.com; k.s.santos@hotmail.com.

Resumo: A pitangueira (*Eugenia uniflora* L.) é uma Mirtacea bem distribuída no Brasil, com grande potencial para consumo in natura e industrial. O trabalho teve como objetivo a caracterização química e físico-química de frutos de genótipos de pitangueira. Os frutos foram colhidos maduros em plantas localizadas no Litoral Norte da Bahia (sete genótipos) e no Recôncavo Baiano (sete genótipos) e avaliados quanto a: pH, acidez titulável, teor de sólidos solúveis e relação SS/AT. Os dados foram submetidos à análise descritiva, obtendo-se medidas de centralidade e de dispersão e análise multivariada de agrupamento. Os genótipos apresentaram frutos com bons teores médios de sólidos solúveis totais, 10,92 °Brix e acidez titulável, 1,78 %. Os resultados revelaram a existência de variabilidade para a maioria das características avaliadas, com coeficientes de variação de 23,84% (acidez titulável) a 9,12%. (pH). Houve a formação de três grupos principais de dissimilaridade genética, com coeficiente cofenético (CCC) de 0,73. A variável que mais contribuiu para a dissimilaridade genética e para a formação dos grupos foi a relação SST/AT com 63,30 %.

Palavras chave: *Eugenia uniflora* L.; caracterização, fruteira nativa